

Pulgão dos Loendros

Aphis nerii, *Foscolombe*

Aphis nerii é um inseto, vulgarmente chamado de afídio ou pulgão, que tem como hospedeiro principal o Loendro ou Cevadilha (*Nerium oleander*). Está amplamente distribuído desde as regiões tropicais às zonas temperadas, sendo originário da região mediterrânica, a mesma região de origem da sua principal planta hospedeira, o loendro. Apesar de ser tóxico, em Portugal é um arbusto muito usado em jardins, e em plantações nos taludes das estradas, por ser de crescimento rápido e bastante resistente.



BIOECOLOGIA

O afídio do loendro é uma espécie preferencialmente partenogenética, ou seja, reproduz-se sem que ocorra a fecundação. Portanto, as ninfas que surgem são clones das fêmeas adultas.

As ninfas passam por cinco estádios e nunca formam pupa. Alimentam-se preferencialmente das folhas e rebentos novos das plantas, e podem criar uma colônia bastante grande (Fig. 1).

Na natureza não se encontram machos. As fêmeas adultas podem ser aladas, de cor amarela e preta com veios escuros nas asas (Fig. 2), enquanto as fêmeas sem asas são todas amarelas com pequenos sifões, patas e antenas pretas (Fig.3). As ninfas são semelhantes mas mais pequenas, 1,5 a 2,6 mm de comprimento.

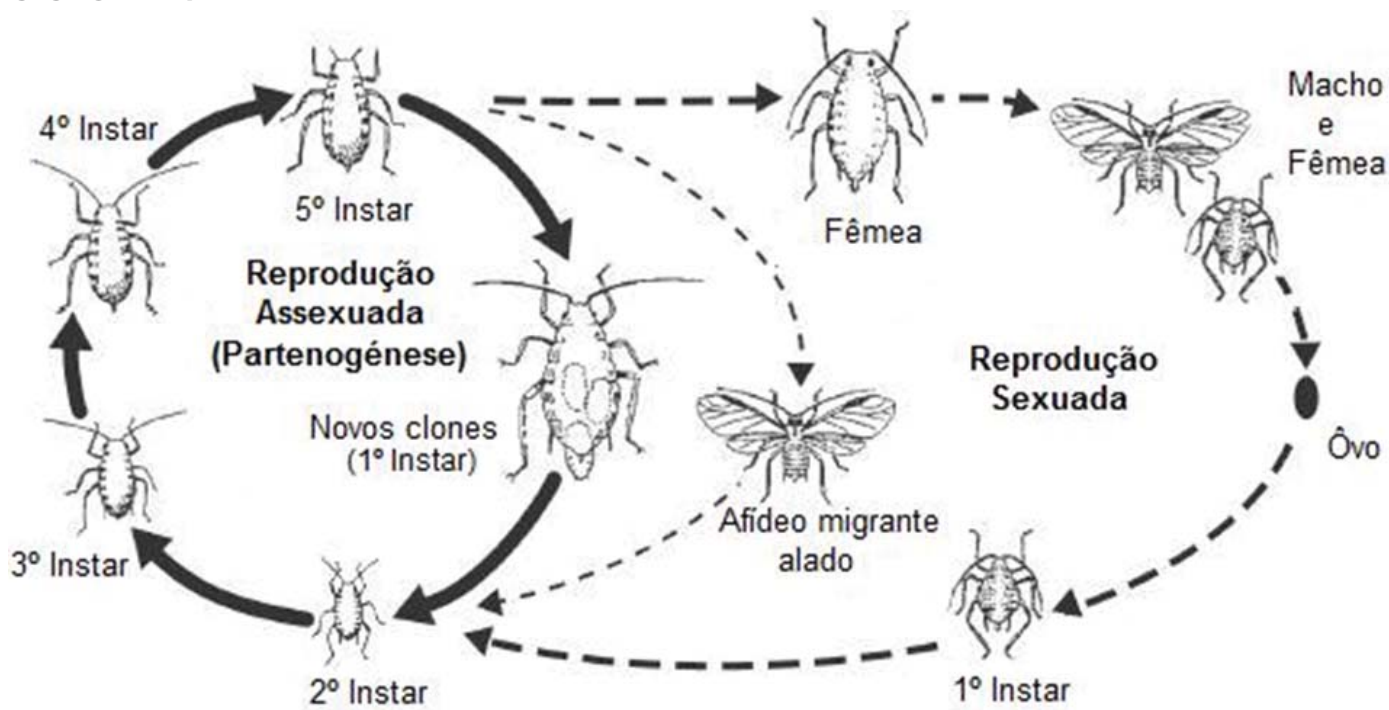
A reprodução sexuada ocorre quando as condições do meio são adversas. No caso do *Aphis nerii*, na natureza apenas se observou a reprodução assexuada.

SINTOMAS

Os afídios ingerem o floema dos seus hospedeiros e libertam um líquido pegajoso, rico em açúcares, chamado de melada, que atrai formigas. Na melada também se instala um fungo negro, a fumagina.

As folhas e ápices ficam deformados e quando as infestações são muito intensas o crescimento das plantas é muito deficiente (Fig. 4).

CICLO DE VIDA



MEIOS DE LUTA

Os métodos culturais são muito eficientes para controlar a praga de afídios. Deve-se reduzir as regas, adubações e podas para reduzir a produção de novos rebentos, zona de alimentação preferida pelos afídios. Em alguns casos pode-se podar os ramos infestados removendo o foco de infestação.

Uma lavagem com água sob pressão, junto com um pouco de detergente, para remover os afídios da planta costuma ser suficiente para controlar a praga. O controlo biológico é muito eficaz, pois na natureza existem vários insetos parasitoides e predadores que se alimentam dos afídios (Fig. 5), pelo que se deve evitar o uso de inseticidas no controle desta praga.



Fig. 1. Colônia de afídios

Fig. 2. Fêmeas aladas, ápteras e ninfas em diferentes estádios.

Fig. 3. Fêmeas ápteras

Fig. 4. Loendro infestado onde se observa a presença de fumagina

Fig. 5. Predador de *Aphis nerii*

Fonte:

http://entnemdept.ufl.edu/creatures/orn/shrubs/oleander_aphid.htm

http://it.wikipedia.org/wiki/Aphis_nerii

<http://www.agraria.org/entomologia-agraria/rincoti.htm>

<http://www.news.cornell.edu/stories/march10/AgrawalEvol.html>



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo